MOÇAMBIQUE PLATAFORMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO (PNA)

Coordenada pelo Instituto Nacional de Saúde para promover a tomada de decisões baseada em evidências na área de saúde materna, neonatal, infantil e nutrição.

NOVEMBRO 2016

© 2012 Arturo Sanabria, Cortesia de Photoshare

O QUE É A PLATAFORMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO (PNA)?

A PNA é uma abordagem sistemática para identificar e compilar dados de saúde e nutrição de diversas fontes, a fim de avaliar a eficácia e o impacto de programas de saúde e nutrição. Com base em evidências, os líderes podem tomar decisões estratégicas que irão obter o máximo impacto a nível de saúde e nutrição para as mulheres e crianças de Moçambique.

Moçambique está a implementar a PNA com fundos do Governo do Canadá e apoio técnico do Instituto para Programas Internacionais da Universidade Johns Hopkins (IIP-JHU).

QUEM COORDENA A PNA MOÇAMBIQUE?

NEP
PLATAFORMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO

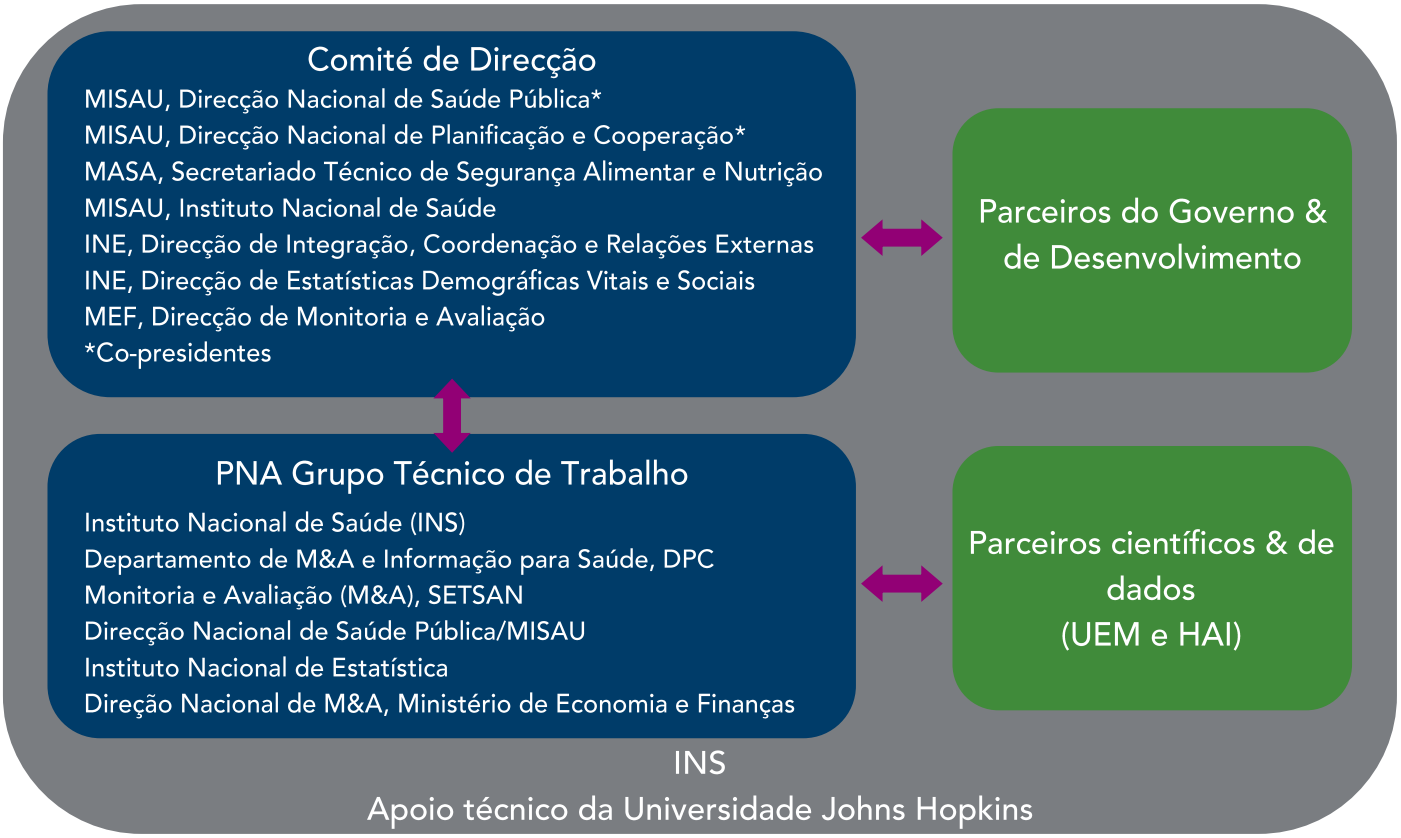
O Instituto Nacional de Saúde (INS) é a instituição sede da PNA em Moçambique, e responsável pela implementação e supervisão das actividades da plataforma, que incluem a coordenação da criação de capacidades, a realização de análises que respondam as necessidades prioritárias do Governo e a disseminação dos achados para o Comité de Direcção e outros intervenientes da PNA. O INS conta com uma equipe que inclui um coordenador, um gestor de dados e 12 pesquisadores.

QUEM FAZ PARTE DA PNA MOÇAMBIQUE?

A PNA envolve diversos colaboradores do sector público responsáveis pela colecta de dados, monitoria e avaliação, planejamento de programas e elaboração de políticas relevantes para a Saúde Materna, Neonatal, Infantil e Nutrição (SMNI&N). Um Comité de Direcção de líderes das instituições intervenientes moçambicanas identifica as questões prioritárias de avaliação, recebe os resultados da PNA e transmite esses resultados aos decisores para utilização no reforço das políticas e programas de saúde e nutrição.

A Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP) e a Direcção Nacional de Planificação e Coordenação (DPC) co-presidem o Comité, com a participação de representantes de alto nível do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição (SETSAN).

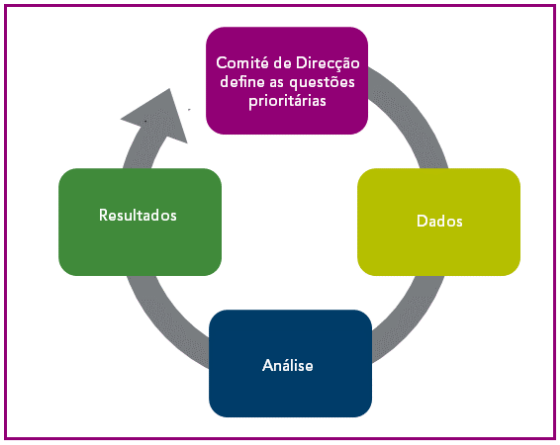
O Grupo Técnico de Trabalho (GTT) é formado por indivíduos das instituições intervenientes na PNA que estão engajados na monitoria e avaliação, implementação de programas e pesquisa. Os membros do GTT são responsáveis por conduzir análises da PNA para apoiar na tomada de decisões baseadas em evidências científicas.



Estructura Organizacional da PNA Moçambique

AS ACTIVIDADES DOS CICLOS DA PNA

O Primeiro Ciclo da PNA foi focado em responder perguntas de avaliação usando dados de cobertura e das fontes de inquéritos de base populacional e no uso da Ferramenta de Vidas Salvas (Lives Saved Tool—LiST) para apoiar na análise dos dados. Durante o ano 2015, o INS junto com o IIP-JHU implementou com sucesso três oficinas de trabalho do Primeiro Ciclo. A primeira oficina de trabalho foi focada em fontes de dados da pesquisa, na avaliação da qualidade dos dados e no uso do programa Stata para o cálculo de indicadores de cobertura a partir de dados originais. Na segunda e terçeira oficinas, foi explicado o uso do LiST para modelar o impacto das intervenções de SMNI&N na mortalidade e estado nutricional e o GTT trabalhou na interpretação dos dados e habilidades de comunicação. Em Agosto de 2015, o GTT da PNA apresentou os resultados do Primeiro Ciclo ao Comité de Direcção, tendo em seguida elaborado um relatório final que foi submetido no mês de Abril de 2016 a Direcção do INS prévia disseminação aos outros membros do Comité de Direcção.



Ciclo da PNA

Desde o início do Segundo Ciclo, em Setembro de 2015, o GTT tem vindo a trabalhar na solicitação feita pelo Comité de Direcção de usar os dados de rotina disponíveis para complementar a análise do Primeiro Ciclo sobre a cobertura e impacto de intervenções na área de SMNI&N. O grupo também está desenvolvendo notas conceptuais para realização de pequenos estudos com o objectivo de reforçar a capacidade do GTT no desenvolvimento de questões de avaliação e desenho de estudos, enquanto fornece aos interessados informações úteis sobre programas e políticas. Isso inclui também a elaboração de notas conceptuais solicitadas pelo Observatório Nacional de Saúde (ONS).

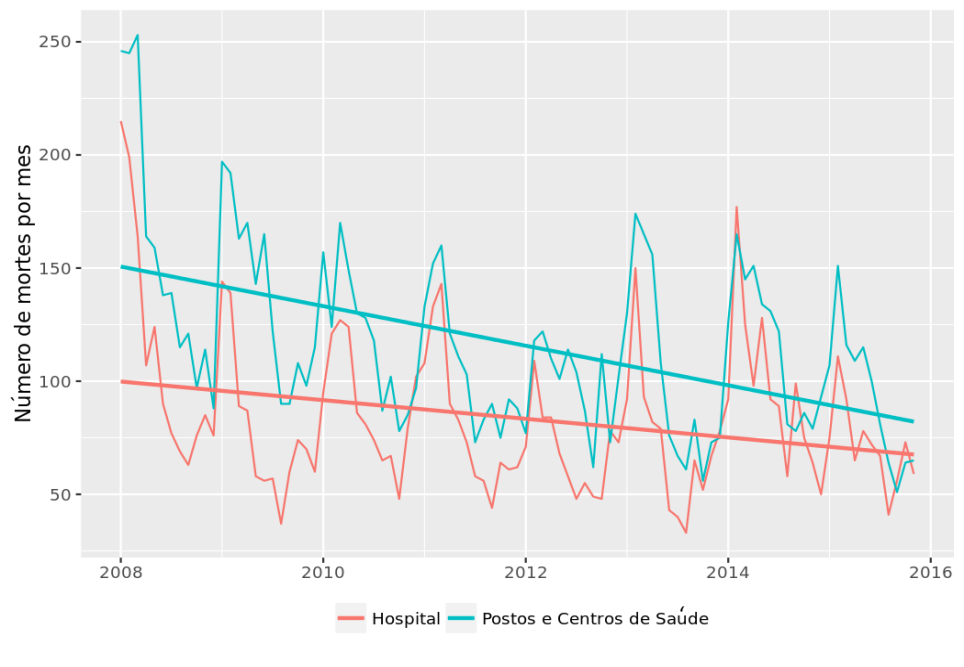
Um total de cinco oficinas de trabalho foram realizadas no Segundo Ciclo:

- Introdução aos dados de Rotina (Setembro de 2015): esta oficina de trabalho contou com apoio da Aliança Internacional para a Saúde e teve como o foco conhecer os tipos de fontes de dados de saúde de rotina disponíveis no país, as suas limitações e o seu potencial para uso. Nesta oficina, foi feita também a apresentação do Sistema de Informação para Saúde e Monitoria e Avaliação (SISMA) pela DPC.
- Formulação de perguntas (Dezembro de 2015): a oficina teve como foco caminhos programáticos, relações causais, e o uso de modelos de impacto para selecionar indicadores de resultados e de processos relevantes para as análises do Segundo Ciclo.
- Exploração dos dados de rotina (Março de 2016): nesta oficina, o GTT explorou os dados de rotina do Módulo Básico a serem usados nas análises do Segundo Ciclo.

- Escrita de artigos científicos (Junho de 2016): os membros do GTT reviram os princípios de escrita de artigos científicos e esboçaram dois manuscritos com os resultados do Primeiro Ciclo.
- Análise de dados de rotina e desenho de estudos (Setembro de 2016): esta oficina teve como foco a aquisição de habilidades de interpretação de dados de rotina e de desenho de estudos de avaliação.

Os membros do GTT também participam em reuniões de rotina para adiantar o trabalho que deve ser feito durante as oficinas de trabalho. De Abril a Setembro de 2016, foram realizadas 13 reuniões do GTT onde foram abordados distintos tópicos, como: compilação e organização de indicadores de cobertura de saúde do Módulo Básico, discussão e interpretação de dados de rotina, redação de manuscritos, elaboração de notas conceptuais para estudos de avaliação da PNA e do ONS.

Número de mortes por malária em crianças menores de 5 anos em Moçambique, de 2008 a 2015



Os dados desta figura, obtidos a partir do Módulo Básico, mostram fortes padrões sazonais com uma tendência decrescente do número de mortes de crianças por malária entre 2008 e 2015, em Moçambique.

QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PASSOS DA PNA MOÇAMBIQUE?

O GTT espera compilar novos dados e conduzir um pequeno estudo de avaliação no primeiro semestre de 2017 referente as notas conceptuais a serem apresentadas na 3a reunião do Comité de Direcção. Durante o ano de 2017, a PNA espera também:

- Obter aprovação final e disseminar os resultados do Primeiro Ciclo.
- Finalizar o manuscrito sobre a análise da qualidade de dados de rotina feita durante o Segundo Ciclo.
- Contribuir no Observatório Nacional de Saúde através da Plataforma de Saúde da Mulher, da Criança e Nutrição.